

HISTÓRIA E QUESTÕES DE TEOLOGIA SISTEMÁTICA

MÚLTIPLOS OLHARES E
CONTRIBUIÇÕES HOJE

JOSÉ AGUIAR NOBRE
DAYVID DA SILVA
organizador



Sumário

Prefácio	
Um olhar performativo da Teologia Sistemática hoje <i>Gilberto Dias Nunes</i>	7
Os fundamentos literários da Teologia <i>Dayvid da Silva</i>	11
A esperança não decepçiona: testemunhas de misericórdia e esperança, no serviço ao Povo de Deus <i>Armando Bucciol</i>	39
Peregrinos de Esperança: a caminho... para que se reacenda a esperança de um futuro possível!	53
Espero no Senhor Jesus Cristo! Ele é <i>Caminho</i> , <i>Verdade e Vida</i> : aponta o caminho para além da morte	69
Misericórdia e esperança na vida cristã: como ser Igreja fiel ao Evangelho e viver a verdadeira Esperança?	81
Semeadores de esperança pelo tríplice amor: “O amor é o motor que impele a nossa esperança”	95
O jubileu, <i>tempo di graça</i> e conversão	107
Cristo e a sinodalidade: uma Cristologia Pneumatológica para uma Igreja em Saída <i>Nelson Javiera Carvajal</i>	119
A esperança como horizonte: Teologia da Esperança como crítica e superação da escatologia tradicional <i>Jonas de Souza Netto</i>	141

O poliedro como imagem da catolicidade: a necessária articulação entre o universal e o local <i>Rodrigo Costa Silva</i>	157
Trabalho em rede: um horizonte plausível sempre <i>José Aguiar Nobre</i> <i>Gilberto Dias Nunes</i>	175
Futebol, política e religião se discute: um delírio sob febre dostoevskiana <i>Daniel Luiz Medeiros</i>	197
A Santíssima Trindade gera desprendimento: fundamentos teológicos para uma Igreja sinodal <i>José Aguiar Nobre</i> <i>Marcelo de Jesus Pires</i>	213
Conclusão: um olhar para a grande oportunidade de viver <i>José Aguiar Nobre</i>	249
Sobre os autores	253
Índice Remissivo	255

Prefácio: um olhar performativo da Teologia Sistemática hoje

A teologia sistemática, em sua vocação própria, é chamada a articular, de modo orgânico, a inteligência da fé, interpretando o depósito revelado à luz das questões emergentes de cada tempo. Não se trata de uma repetição estática de fórmulas, mas de um exercício vivo de escuta — escuta da Palavra, da Tradição, do Magistério e, igualmente, dos clamores históricos que interpelam a Igreja. O presente volume, intitulado *História e Questões de Teologia Sistemática: múltiplos olhares e contribuições hoje*, nasce dessa consciência: a de que pensar teologicamente hoje exige diálogo, pluralidade de perspectivas e fidelidade criativa ao Evangelho.

A história da teologia demonstra que cada época formulou suas sínteses a partir de desafios concretos. Dos debates cristológicos dos primeiros séculos às reformulações eclesiológicas do Concílio Vaticano II, a reflexão sistemática sempre esteve intrinsecamente ligada às circunstâncias culturais, sociais e espirituais. Assim, longe de ser um exercício abstrato, a teologia sistemática é uma prática eclesial que busca oferecer fundamentos para a vida da Igreja e para a sua missão no mundo. Este livro insere-se nesse horizonte: oferecer contribuições que, enraizadas na tradição, dialoguem com as urgências contemporâneas.

Os capítulos aqui reunidos apresentam abordagens diversas e complementares. A reflexão inicia-se com os fundamentos literários da

teologia, escritos por Dayvid da Silva, recordando que toda elaboração sistemática depende de uma hermenêutica atenta às formas, gêneros e linguagens da revelação. A Palavra de Deus, comunicada em mediações históricas e literárias, exige interpretação rigorosa e sensível, capaz de sustentar qualquer construção teológica consistente.

A esperança, categoria central da fé cristã, escrita por Dom Armando Buccioli, à guisa de retiro espiritual, atravessa o volume sob diferentes perspectivas. Seja como testemunho concreto de misericórdia no serviço ao Povo de Deus, seja como horizonte crítico diante de escatologias reducionistas, a esperança aparece como força dinâmica que impede a Igreja de se fechar em si mesma. Em diálogo com a tradição da Teologia da Esperança, Jonas de Souza Neto lança mão de outros pensamentos e autores como que num singelo fichamento, de modo que ele vai apontando para uma escatologia que não aliena do presente, mas o transforma à luz da promessa divina.

Outro eixo fundamental desta obra é a sinodalidade, escrito por Nelson Raviera Carvajal. A partir de uma cristologia pneumatológica, a Igreja é compreendida como povo em caminho, conduzido pelo Espírito e chamado a sair de si em direção às periferias existenciais. A imagem do poliedro, evocando a riqueza da catolicidade, escrito por Rodrigo Costa Silva, oferece uma chave interpretativa fecunda para pensar a articulação entre o universal e o local, entre unidade e diversidade, evitando tanto o uniformismo quanto a fragmentação.

O trabalho em rede refletido por José Aguiar Nobre, e por mim, Gilberto Dias Nunes, surge, então, não apenas como estratégia pastoral, mas como expressão teológica de uma eclesiologia de comunhão. Em um mundo marcado pela interconexão e, paradoxalmente, pela solidão. Neste cenário a Igreja é convidada a testemunhar a comunhão como forma concreta de presença evangelizadora. Como forma de apimentar a reflexão, com um título provocante a saber, “futebol, política e religião, se discute:

um delírio sob febre dostoevskiana”, o autor Daniel Luiz Medeiros, nos propõe reflexões do cotidiano que, por formação e autenticidade, provoca os seres humanos hoje a viverem a sua autêntica humanidade de filhos no Filho.

Por fim, a reflexão trinitária escrita também por José Aguiar Nobre e Marcelo de Jesus Pires, fundamenta e orienta todo o percurso da vida cristã. Segundo eles, a Santíssima Trindade, mistério de comunhão e amor oblato, revela o dinamismo do desprendimento e da doação que deve caracterizar a vida eclesial. Uma Igreja verdadeiramente sinodal encontra na vida trinitária o modelo e a fonte de sua estrutura relacional, missionária e servidora.

Esta obra, organizada em múltiplas vozes, não pretende oferecer respostas definitivas, mas provocar reflexão, aprofundamento e diálogo. Ao reunir diferentes autores e perspectivas, manifesta-se também metodologicamente aquilo que defende teoricamente: a teologia como exercício comunitário, polifônico e aberto.

Que estas páginas possam contribuir para o amadurecimento da reflexão teológica, fortalecendo a esperança, a comunhão e o compromisso missionário da Igreja em nossos dias.

Gilberto Dias Nunes

Os fundamentos literários da Teologia

Dayvid da Silva

Teologias nascem de narrativas. São discursos que buscam sistematizar a fé que se faz compreender a partir de textos que demonstram a relação entre o ser humano e o sagrado, ou o ser humano e Deus. Nenhum discurso teológico se sustenta sem essas narrativas ou literaturas. Nos últimos anos, a pesquisa envolvendo o diálogo entre Teologia e Literatura, ou entre Ciências da Religião e Literatura, tem crescido e se multiplicado. Esta é uma pesquisa relativamente recente, embora se encontre a relação entre o sagrado e a literatura nos tempos mais remotos das sociedades humanas em seus mitos fundantes.

Esse capítulo tem por objetivo tratar dos fundamentos literários da teologia e, mais especificamente, considerar sua proximidade a partir dos temas e formas de se apresentar o encontro entre o ser humano e a realidade divina. Para isso, propomos dividir esse capítulo em três seções. Na primeira, tratamos da relação primordial do ser humano com o sagrado e como essa relação foi amadurecendo, desde o paleolítico até a criação de narrativas que foram sendo transmitidas oralmente. Na segunda seção, abordamos a literatura como guardiã das experiências primeiras entre o ser humano e o sagrado que se dá através de signos linguísticos que fazem com que aquilo que se narrava oralmente encontrasse um modo de